



Acta nº. 06/2009

**ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE RESENDE, REALIZADA EM
25.09.2009**

LOCAL: -----

Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho. -----

CONSTITUIÇÃO DA MESA DA ASSEMBLEIA: -----

PRESIDENTE: Senhor Dr. Manuel Joaquim Garcez Trindade (PS); -----

1º SECRETÁRIO: Senhor Joaquim da Conceição Sousa (PS); -----

2º SECRETÁRIO: Senhor Dr. Pedro Manuel Soares Cardoso (PS). -----

HORA DE ABERTURA: -----

Eram 16h25 quando o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal deu início à sessão. -

FALTAS E SUBSTITUIÇÕES: -----

O Senhor Presidente comunicou ao Plenário as seguintes faltas e substituições: -----

Foi convocado para participar nesta sessão o membro Ana Oliveira Monteiro, eleito pela lista do Partido Social Democrata, para substituição do membro Elsa Rodrigues, eleito pela mesma lista, ausente por período inferior a 30 dias, conforme comunicação verbal apresentada. -----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Miomães (PS) foi substituído pelo seu Tesoureiro Senhor Cesário Machado de Almeida (PS).-----

A. PERÍODO DE “INTERVENÇÃO DO PÚBLICO”: -----

Verificaram-se as seguintes intervenções: -----

A D. Maria dos Prazeres Botelho apresentou uma exposição relativa ao facto de o processo de revisão do PDM consagrar em zona de Reserva Agrícola Nacional um terreno que possui há quatro anos na freguesia de São Cipriano, ficando desta forma vedada no mesmo a possibilidade de construção pelo facto de não possuir a área mínima de 5.000 m², acrescentando que em face do actual PDM essa limitação não existe, tendo sido aliás por este facto que o adquiriu. Solicitou que fosse encontrada uma solução para este caso. -----

O Senhor Presidente da Câmara solicitou que esta questão fosse abordada e esclarecida aquando da discussão do ponto C.7 da ordem do dia, aproveitando as intervenções que iriam ser proferidas pela Chefe da DOPU, Eng^a Elita Freitas e pelo Arq^o Carlos Guimarães, autor da revisão do plano.-----



O Senhor Prof. Fernando Vieira solicitou a palavra para proferir a seguinte intervenção: “ Exm^o Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Resende, Exm^a Mesa, Senhor Presidente da Câmara, demais membros desta Assembleia Municipal. O assunto que me traz a esta Assembleia, sendo por demais delicado (e é-o porque estão em causa pessoas e instituições) não me é fácil de abordar. Em todo o caso, é o momento próprio...para que se não cale para sempre a voz das pessoas que discordam, estando em causa o direito legítimo à opinião diferente e o direito a manifestar de viva voz o nosso desagrado pela perseguição e pelo autoritarismo, atitudes incompatíveis com o regime democrático que todos defendemos e que felizmente nos rege. Vem ao caso a proposta que irá ser hoje votada nesta Assembleia para atribuição da medalha de ouro do Concelho ao Senhor Doutor José Dias Gabriel, pelos serviços prestados, ao longo dos últimos tempos. Não quero escamotear o benefício que o seu trabalho trouxe para o Concelho, isso está por demais aclarado na proposta que vai ser votada. Porém, é o momento de dar voz a muitos resendenses e a muitos profissionais da educação que, se aqui estivessem, sentiriam um aperto de garganta, enorme desagrado, até, porque não dize-lo, uma “derrota”, na atribuição desta medalha. Como todos sabem sou professor, colega do Senhor Professor Gabriel, e até estive, durante algum tempo, conjuntamente na gestão da Escola Secundária de Resende. Estou portanto numa situação muito delicada para me pronunciar publicamente sobre a sua personalidade e sobre a sua actividade. Só eu sei o quanto me custou vir até aqui neste momento. Portanto não estou aqui para escarpelizar momentos ou situações, que, aliás, imperativos de ordem ética e deontológica me impedem de relatar. Impõem-me porém que, em nome de muitos profissionais que hoje aqui não estão, muitos que daqui partiram com má imprecisão das pessoas da terra, mas sobretudo em nome dos resendenses para quem a pessoa do senhor Professor Gabriel não goza de consensual honorabilidade, impõe-se-me, digo, deixar a esta Assembleia uma certeza: se estivesse desse lado, porventura a minha posição seria diferente. Deste lado, quando não me movem quaisquer compromissos políticos, nesta, porventura, única e última oportunidade, como representante de mim mesmo e, mais uma vez o lembro, em nome daqueles que poderão testemunhar actos persecutórios e de autoritarismo, deste lado digo “não”: a historicidade dessa pessoa não a eleva ao merecimento de tal medalha. Obrigado, Senhor Presidente, por me ter ouvido. Obrigado à mesa. Obrigado ao Senhor Presidente da Câmara... e a todos... por terem ouvido as minhas convicções – porque afinal o que aqui acaba de acontecer é um bom exercício de democracia: o direito à diferença de opinião.”-----

O Senhor Presidente da Câmara referiu que de facto estamos numa democracia, onde todos têm o direito de concordar, discordar, apresentar propostas, etc.. Disse que esta era uma proposta da sua autoria e que é um sinal de respeito e apreço, como aliás foi feito em relação ao Senhor Cónego Melo. Referiu ainda que respeitava a opinião do Senhor Prof. Fernando Vieira, embora não a perfilhasse, pois entende que se trata de atribuir uma condecoração a uma pessoa que marca o concelho do ponto de vista da educação, social e da obra feita, a qual não se resume à escola.-----

B. PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”: -----



B.1. DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ACTA DA SESSÃO ANTERIOR: -----

O Senhor Presidente solicitou a concordância do Plenário para a dispensa da leitura da acta da Sessão realizadas em 29 de Junho de 2009, uma vez que a mesma foi distribuída a todos os membros com antecedência, a qual foi concedida.-----

Seguidamente foi a referida acta colocada à discussão e sujeita a votação, tendo sido **aprovada por maioria, com as abstenções dos membros Cláudia do Couto Vieira (PS), Pedro Cardoso (PS) e Ana Oliveira Monteiro (PSD).**-----

B.2. LEITURA RESUMIDA DE EXPEDIENTE E PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÕES OU ESCLARECIMENTOS: -----

Não se verificaram quaisquer intervenções: -----

B.3. VOTOS, RECOMENDAÇÕES E MOÇÕES E RESPECTIVA VOTAÇÃO: -----

Não se verificaram quaisquer intervenções: -----

B.4. ASSUNTOS DE INTERESSE PARA AS FREGUESIAS: -----

Não se verificaram quaisquer intervenções: -----

B.5. ASSUNTOS DE INTERESSE PARA O MUNICÍPIO: -----

Foi presente, para conhecimento, o Protocolo de Cooperação celebrado entre o Município de Baião, o Município de Resende e o IPTM, I.P., relativo à implementação do projecto de reposição das antigas travessias do Rio Douro entre as margens do concelho de Baião e de Resende.-----

Verificaram-se as seguintes intervenções: -----

O Senhor Jorge Cardoso (Presidente da Junta de Freguesia de Freigil – PS) interveio para agradecer ao Senhor Presidente da Câmara todas as obras realizadas na freguesia de Freigil ao longo do presente mandato.-----

C. PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”: -----

C.1. APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA PELO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, A QUE SE REFERE A ALÍNEA E) DO N.º 1 DO ARTIGO 53.º DA LEI N.º 169/99, DE 18 DE SETEMBRO, COM AS ALTERAÇÕES QUE LHE FORAM INTRODUZIDAS PELA LEI N.º 5-A/2002, DE 11 DE JANEIRO; -----

Foi presente a informação referida em epígrafe, que, nos termos da lei, foi enviada a todos os membros da Assembleia com a devida antecedência. -----

Verificaram-se as seguintes intervenções: -----

O Senhor Prof. Joaquim Rodrigo (PSD) questionou o senhor Presidente da Câmara quanto ao ponto da situação relativo à aquisição dos terrenos necessários para o Parque Empresarial de



Anreade e para o Estádio Municipal de Fornelos.-----

O Senhor Presidente da Câmara informou que o processo se encontra ainda a decorrer, sendo que no caso do Parque Empresarial os terrenos foram já objecto de expropriação e no caso do Estádio ainda se está na fase de negociações com vista à aquisição amigável.-----

Foi tomado conhecimento. -----

C.2. COMPANHIA DAS ÁGUAS DAS CALDAS DE ARÊGOS, E.M., S.A. - BALNEÁRIO TERMAL – ATRIBUIÇÃO DE NOME;-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para conhecimento, um ofício da Companhia das Águas das Caldas de Arêgos, E.M., S.A., a comunicar a atribuição do nome de “Rainha D. Mafalda” ao Balneário Termal.-----

Verificaram-se as seguintes intervenções: -----

O Senhor Presidente da Câmara informou o plenário da razão histórica que está por trás da atribuição deste nome ao Balneário Termal, do complexo Termal de Caldas de Aregos.-----

Foi tomado conhecimento. -----

C.3. PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DA MEDALHA DE HONRA DO CONCELHO AO DR. JOSÉ DIAS GABRIEL;-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação e remetida pelo executivo camarário, uma proposta do Senhor Presidente da Câmara, para atribuição da Medalha de Honra do Concelho ao Senhor Doutor José Dias Gabriel, pelos serviços prestados ao Município e relevância de sucessivos desempenhos em diferentes cargos exercidos.-----

Verificaram-se as seguintes intervenções: -----

O Senhor Dr. Jaime Alves proferiu a seguinte intervenção: “Relativamente à posposta de atribuição da Medalha de honra do concelho ao professor José Dias Gabriel, em nome da bancada do Partido Social democrata, quero fazer as seguintes considerações: Tratando-se de um amigo, tentarei ser o mais justo possível. É bom que sejamos sinceros verdadeiros nas nossas apreciações. Gostaria de começar por dizer que vivemos tempos em que as referências escasseiam. Para mim o professor José Dias Gabriel é uma referência, é um bom exemplo do que deve ser nossa conduta quotidiana para sairmos deste período de pouca esperança. Trata-se de um distinto resendense, de competências ímpares e reconhecidas, um líder de fortes convicções a quem o concelho muito deve. No contexto de dificuldades económicas e sociais em que nos encontramos, questiono o que seria de Resende sem a corajosa actividade diária do professor Gabriel na Santa casa da Misericórdia. Certamente, o nosso concelho menos solidário e mais desigual. Esta acção estende-se a crianças, jovens, idosos, ricos, pobres, homens e mulheres. Em termos de emprego, Resende seria um concelho muito mais pobre. Graças à acção do Ilustre Provedor da Santa casa da Misericórdia foi possível a muitos jovens manterem-se em Resende. Há muitas famílias que trabalham e educam os



seus filhos, imbuídos nos valores da instituição. Como gestor escolar e pedagogo o seu trabalho é conhecido e esclarecedor. Não podemos confundir profissionalismo com personalidade como parece ter sido relatado anteriormente. Não existem pessoas que agradem a todos, nem mesmos as mais notáveis. Enquanto político, é um ilustre Social Democrata e foi Presidente da nossa Assembleia Municipal durante vários anos. São razões mais que suficientes para receber tão nobre distinção. Votaremos favoravelmente esta distinção!”-----

O Senhor Dr. Pedro Cardoso manifestou a sua discordância em relação à atribuição desta medalha, subscrevendo grande parte da intervenção proferida pelo Senhor Prof. Fernando Vieira, no período de intervenção do público.-----

Imediatamente antes da votação, ausentou-se o Senhor Orlando Sequeira (Presidente da Junta de Freguesia de São Cipriano – PS).-----

Colocado o assunto a votação secreta, foi deliberado, por maioria, aprovar a proposta (22 votos a favor, 9 votos contra e 4 votos em branco).-----

C.4. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE AUDITOR/REVISOR – PROPOSTA DE NOMEAÇÃO;-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação e remetida pelo executivo camarário, uma proposta de nomeação do revisor oficial de contas Jorge, Victor, Neto, Fernandes & Associados.-

Não se verificaram quaisquer intervenções: -----

Colocado o assunto a votação, **foi deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta.**-----

C.5. CONSELHOS CINEGÉTICO E DA CONSERVAÇÃO DA FAUNA MUNICIPAIS – ELEIÇÃO DE AUTARCA DE FREGUESIA;-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente um ofício do Senhor Presidente da Câmara a solicitar a eleição de um autarca de freguesia, para integrar o Conselho Cinegético Municipal.-----

Não se verificaram quaisquer intervenções: -----

Atendendo à proximidade da realização de eleições para os órgãos das autarquias locais, este assunto foi retirado da ordem do dia (para apreciação e votação no próximo mandato).-----

C.6. REVISÃO ORÇAMENTAL – SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR;-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação e remetida pelo executivo camarário, uma proposta de revisão Orçamental.-----

Não se verificaram quaisquer intervenções: -----

Colocado o assunto a votação, **foi deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta.**-----

C.7. REVISÃO DO P.D.M. - DISCUSSÃO PÚBLICA – RELATÓRIO – PROPOSTA FINAL DO P.D.M.;

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação e remetido pelo executivo camarário, o



relatório relativo ao período de discussão pública, bem como a Proposta final do P.D.M. Em sede de reunião de Câmara foi deliberado, por unanimidade, aprovar o relatório e a proposta final de revisão do P.D.M., remeter a proposta final à CCDR-N, para emissão do competente parecer, remeter a proposta final à Assembleia Municipal e notificar todos os particulares que apresentaram reclamação/sugestão em sede da discussão pública dos termos do relatório, na parte que lhes diz respeito, com a devida explicitação.-----

Verificaram-se as seguintes intervenções: -----

O Senhor Presidente da Câmara referiu que a presente proposta final é o resultado do trabalho da equipa liderada pelo gabinete de projectos do Arqº Carlos Guimarães, de acordo com as orientações da Câmara Municipal e da participação e orientação das entidades que por lei fazem parte do processo, tudo com a colaboração dos serviços técnicos da autarquia. Recordou ainda que foram rigorosamente observados todos os procedimentos legais, tendo sido dada a oportunidade a todos de se pronunciarem sobre o processo, designadamente particulares e gabinetes de projectos. Por último, referiu que se trata de “um novo P.D.M.”, todavia mais rigoroso e clarificador relativamente aos regimes aplicáveis.-----

A Chefe da DOPU, Engª Elita Freitas e o Senhor Arqº Carlos Guimarães, teceram as seguintes considerações relativamente a todo o processo: Enumeraram todos os passos que foram dados desde o início do processo até à versão final da proposta de revisão do P.D.M., referindo que foram feitas todas as reuniões de concertação com as várias entidades intervenientes no processo, de modo a observar e integrar na proposta de revisão as disposições contidas noutros instrumentos de planeamento, nomeadamente o Plano Sectorial da Rede Natura 2000, o Plano Regional de Ordenamento Florestal do Tâmega, o Plano da Bacia Hidrográfica do Douro, o Plano do Ordenamento das Albufeiras da Régua e Carrapatelo e o Plano Regional de Ordenamento da Zona Envolvente do Douro, assim como, paralelamente, foram realizadas operações de redelimitação da Reserva Agrícola Nacional e Reserva Ecológica Nacional. No que diz respeito à discussão pública foram analisadas 22 reclamações/sugestões, tendo-se concluído que todas diziam respeito ao uso do solo que é dado para as parcelas em causa, ou seja, solo rural, cujas restrições à edificabilidade são obviamente superiores às do solo urbano, por força das disposições legais em vigor, mas que não inviabilizam a edificabilidade, observadas que sejam as condicionantes aplicáveis, designadamente os regimes da REN e RAN, encontrando-se nesta situação o caso apresentado pela D. Maria dos Prazeres Botelho.-

Colocado o assunto a votação, **foi deliberado, por maioria, aprovar a proposta final do P.D.M., com uma abstenção do membro Miguel Botelho (PSD).**-----

C.8. SISTEMA MULTIMUNICIPAL DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE SANEAMENTO DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO – ADESÃO DO MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE PAIVA;-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, remetido pelo executivo camarário, um ofício das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, S. A., convidando este Município a pronunciar-se sobre a adesão do Município de Vila Nova de Paiva ao Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de



Município de
Resende

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Saneamento de Trás-os-Montes e Alto Douro. Em sede de reunião de Câmara, foi deliberado, por unanimidade, remeter á Assembleia Municipal, comunicando que não se vê qualquer inconveniente na adesão de Vila Nova de Paiva ao Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento de Trás-os-Montes e Alto Douro.-----

Não se verificaram quaisquer intervenções: -----

Colocado o assunto a votação, foi deliberado, por unanimidade, não ver qualquer inconveniente na adesão.-----

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, deu por encerrada a sessão, eram 19h15, tendo sido aprovados em minuta todos os assuntos remetidos pela Câmara Municipal a esta sessão da Assembleia. -----

E eu, _____, Chefe da Divisão Administrativa e de Serviços Urbanos, a redigi e subscrevo. -----

Dr. Manuel Joaquim Garcez Trindade
Presidente da Assembleia Municipal

Dr. António Manuel de Almeida Pinto
Chefe da DASU